Seminário Controle Social na Saúde

FINANCIAMENTO DO SUS



Conselho Nacional de Saúde

SUS Sistema Único de Saúde

MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

BRASIL GOVERNO FEDERAL

O CONTROLE NA ADMINISTRAÇÃO PÚLICA

Arnaldo Guilherme de Oliveira
Auditor Federal de Finanças e Controle
NAE CGU-Regional/MA

CONTROLE SOCIAL

- Conselhos
- Conferências
- Audiências
- Consultas
- Mesas de diálogo
- Cidadão
- Grupos das Redes Sociais
- Organizações Civis (Observatórios Sociais, Transparência Brasil etc.)

Controle Institucional

	Controle Externo	Controle Interno do Poder Executivo
União	Congresso Nacional Auxílio: TCU	Controladoria-Geral da União - CGU
Estados	Assembleias Legislativas Auxílio: TCE	Controladorias-Gerais dos Estados - CGE
Municípios	Câmaras Municipais Auxílio: TCE/TCM	Controladorias-Gerais dos Municípios - CGM

Ministérios Públicos/Polícias Federal e Estadual/ Poder Judiciário

Fonte: Apresentação de Rosemary Zucareli Inocêncio

MAPA ESTRATÉGICO

VISÃO

Ser reconhecida pelo cidadão como indutora de uma Administração Pública 100% íntegra, participativa, transparente, eficiente e eficaz.

MISSÃO

Promover o aperfeiçoamento e a transparência da Gestão Pública, a prevenção e o combate à corrupção, com participação social, por meio da avaliação e controle das políticas públicas e da qualidade do gasto.

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO 2016.2019

CGU 2023

RESULTADOS

- Contribuir para a entrega de políticas públicas eficazes e de qualidade ao cidadão
- Ampliar a participação social no controle das políticas públicas
- Enfrentar a corrupção e contribuir para o aumento dos níveis de integridade pública e privada
- Fomentar a inovação e a redução da burocracia na gestão pública

GESTÃO ESTRATÉGICA

Internalizar a gestão estratégica de forma sistêmica e aprimorar a comunicação interna e os instrumentos de gerenciamento de riscos e de planejamento, monitoramento e avaliação dos resultados

PROCESSOS INTERNOS

PRODUTO

- Ampliar a apropriação dos resultados dos trabalhos da CGU pelas partes interessadas, inclusive por entes federativos
- Produzir informações estratégicas para subsidiar as tomadas de decisões do Presidente da República
- Aperfeiçoar e intensificar a atuação nas empresas estatais
- Promover a célere e efetiva responsabilização de entes privados e de servidores públicos
- Ampliar e aperfeiçoar a transparência na gestão pública e as formas de interlocução com o cidadão
- Disseminar as doutrinas de governança, controle, integridade e gestão de riscos e fortalecer as respectivas instâncias na Administração Pública

ESFORÇO

- Fortalecer a parceria com os atores que promovam a defesa do patrimônio público, a melhoria da gestão e o enfrentamento da corrupção
- Desenvolver mecanismos inovadores para a melhoria da gestão pública, da qualidade do gasto e do enfrentamento da corrupção
- Garantir que os processos de trabalho e seus produtos sejam oportunos e primem pela qualidade, com uso intensivo de tecnologia
- Promover a integração colaborativa interna, adaptada ao contexto de cada unidade, orientada à gestão para resultados

PESSOAS

- Tornar a CGU um ambiente cada vez melhor para se trabalhar
- Desenvolver competências e fortalecer cultura orientada aos valores e ao alcance de resultados
- Desenvolver lideranças e oportunizar o acesso meritocrático a cargos

Transparência
Ética
Imparcialidade
Excelência
Foco do cidadão
Idoneidade

INFRAESTRUTURA

- Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as áreas de negócio
- Garantir a disponibilidade e a utilização oportuna, sustentável e eficiente dos recursos logísticos e financeiros para o alcance dos resultados

Operações realizadas pela PF em parceria com a CGU:

Sermão aos Peixes (16 e 17/11/2015): desvio de recursos por meio de contratos da SES/MA com ICN e Bem Viver.

Abscôndito (06/10/2016): vazamento da Operação Sermão aos Peixes, com consequente destruição e ocultação de provas, inclusive venda de aeronave.

Voadores (06/10/2016): saques de cheques e posterior depósito em contas particulares dos envolvidos no esquema de desvio. (cerca de R$ 36 milhões)

Rêmora (02/06/2017): saques em espécie de contas de hospitais geridos pelo IDAC. (mais de R$ 18 milhões) R$ 644 mil escondidos numa gaveta

Pegadores (16/11/2017): fraudes em contratação e pagamento de pessoal.

Operação Abscôndito



Escopo da Auditoria:

19 contratos de gestão com ICN e 20 termos de parceria com Bem Viver, para administração de 42 unidades de saúde, com gastos superiores a R$ 1,8 bilhões vigentes entre 2010 e 2013.

Foram selecionados, em amostra, os pagamentos de 9 unidades de saúde para 16 empresas “quarteirizadas”. Mas somente de 7 unidades foi disponibilizado o processo de contratação.

Amostra da Auditoria:

Foram selecionados, em amostra, os pagamentos de 9 unidades de saúde para 16 empresas “quarteirizadas”. Mas somente de 7 unidades foi disponibilizado o processo de contratação.

Amostra da Auditoria:

Termo de Parceria nº 03/2011 – Complexo Materno Infantil do Maranhão (Bem Viver)

Termo de Parceria nº 04/2011 – Hospital Dr. Carlos Macieira (Bem Viver)

Termo de Parceria nº 02/2009 – Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz (Bem Viver)

Termo de Parceria nº 13/2011 – UPA Araçagy (Bem Viver)

Contrato de Gestão nº 252/2012 – Hospital Macroregional Mamede Trovão (ICN)

Contrato de Gestão nº 388/2009 – Hospital Tarquínio Lopes Filho (ICN)

Contrato de Gestão nº 94/2011 – UPA Itaqui-Bacanga (ICN)

Amostra da Auditoria:

Inspeção física em quatro unidades:

- ✓ UPA do Parque Vitória
- ✓ Hospital Tarquínio Lopes Filho
- ✓ Hospital de Urgência e Emergência de Presidente Dutra
- ✓ Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz

Técnicas de Auditoria:

- ✓ Inspeção física
- ✓ Análise documental
- ✓ Entrevista
- ✓ Confirmação externa

Achados de Auditoria:

- Direcionamento na contratação de entidades para gestão das unidades de saúde

- Instrução do processo de contratação sem definição prévia da opção pelo contrato de gestão ou termo de parceria.

- Em todos os processos analisados, uma das entidades consultadas repetia o orçamento do projeto básico proposto pela SES, enquanto as demais requisitavam orçamento maior.

- Ausência de prazo para apresentação de proposta e elaboração de proposta em menos de 24 horas.

- Atos administrativos logicamente anteriores, mas assinados com data posterior, além de documentos sem data (solicitações de propostas, despachos, propostas e pareceres técnicos).

Achados de Auditoria:

- Direcionamento na contratação de entidades para gestão das unidades de saúde

- Instrução do processo de contratação sem definição prévia da opção pelo contrato de gestão ou termo de parceria.

- Em todos os processos analisados, uma das entidades consultadas repetia o orçamento do projeto básico proposto pela SES, enquanto as demais requisitavam orçamento maior.

- Ausência de prazo para apresentação de proposta e elaboração de proposta em menos de 24 horas.

- Atos administrativos logicamente anteriores, mas assinados com data posterior, além de documentos sem data (solicitações de propostas, despachos, propostas e pareceres técnicos).

Sequência de atos administrativos dos processos de contratação fora da cronologia correta

Ato Administrativo	Termo de Parceria / Contrato de Gestão			
	03/2011	04/2011	388/2009	94/2011
Requisição de contratação	12/04/2011	03/05/2011	21/09/2009	18/11/2010
Ofícios de solicitação de proposta	26/04/2011	03/05/2011	08/09/2009	Sem data
Propostas das entidades	06/04/2011 03/05/2011 06/05/2011	06/04/2011 03/05/2011 05/05/2011	Sem data	07/03/2011 21/03/2011
Despacho para pronunciamento da assessoria jurídica	28/04/2011	06/05/2011	22/09/2009	09/03/2011

Achados de Auditoria:

- Inexistência de previsão contratual da taxa de administração e ausência de parâmetro para fixação dessa taxa.

- Ausência de previsão de prestação de contas dos recursos da taxa de administração.

- Valor total pago a título de taxa de administração = R$ 73.828.131,37

- Previsão legal de prestação de contas: Art. 4º, VII, alínea “d”, e Art. 10, § 2º, V, da Lei Federal nº 9.790/1999 (OSCIP), e Art. 8º, § 1º, da Lei Estadual nº 7.066/1998 (OS)

- Vedação de fins lucrativos para OS (Lei nº 9.637/1998, art. 2º, inciso I, alínea “a”) e OSCIP (Lei nº 9.790/1999, art. 1º, § 1º)

Achados de Auditoria:

- Desvio, para dirigentes e familiares de dirigentes do ICN, de recursos oriundos da cobrança da taxa de administração, no montante de R$ 1.855.838,87.

Nome do Beneficiário	Detalhes do Beneficiário	Quantidade de Transferências Bancárias	Valor Total Transferido (R$)
PÉRICLES GUARÁ SILVA	Filho de José Inácio Guará Silva (Diretor Executivo do ICN) e Rozi Araújo e Silva.	253	881.594,87
ROZI ARAÚJO E SILVA	Cônjuge do Diretor Executivo do ICN, José Inácio Guará Silva.	194	721.524,00
PÉRICLES SILVA FILHO	Diretor Presidente do ICN	27	138.420,00
CAMILA GUARÁ DE MATOS	Filha de José Inácio Guará Silva (Diretor Executivo do ICN) e Rozi Araújo e Silva.	46	114.300,00
Total			1.855.838,87
Fonte: quebra do sigilo bancário (período jan/2010 a nov/2012)			

Achados de Auditoria:

- Ausência de comprovantes de despesa de pagamentos da BEM VIVER para a empresa Farma Produtos Hospitalares (R$ 9.898.014,79) e Life Med Distribuidora de Medicamentos Ltda (R$ 9.771.364,41).
- Emissão de notas fiscais pela Farma Produtos Hospitalares (R$ 11.341.439,84) e Life Med (R$ 7.785.591,99) para simular operações com a BEM VIVER.
- Desvio de recursos financeiros da Bem Viver de pelo menos R$ 7.838.086,23, repassados para a Empresa COBRA - CENTRO ONCOLOGICO BRASILEIRO LTDA, sem que houvesse comprovação de despesas.

Observações:

1. Apenas R$ 101.348,95 de notas fiscais da Farma constam das prestações de contas da Bem Viver. Nenhuma nota fiscal da Life Med há nas prestações de contas da Bem Viver.
2. Ambas são empresas de fachada.
3. O sócio-administrador da Life Med era pessoa falecida, incluída na sociedade após o óbito.

Achados de Auditoria:

- Transações Financeiras da Farma Produtos Hospitalares e Life Med Distribuidora de Medicamentos com pessoas ligadas à BEM VIVER (R$ 1.109.339,26).

MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DA FARMA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA E LIFE MED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS PARA PESSOAS LIGADAS À BEM VIVER		
BENEFICIÁRIO	VALOR (R$)	RELACIONAMENTO
JALBAS BARBOSA DOS SANTOS	60.000,00	Empregado da BEM VIVER no cargo de Assistente Administrativo (RAIS 2011 a 2014)
MYCHAELL BORGES FERRREIRA	232.510,00	Sócio de EMÍLIO BORGES RESENDE na empresa Padrão Gestão Eletrônica de Dados e Padrão Consultoria Jurídica Contábil e Tributária. EMÍLIO, por sua vez é irmão de THEOFILOJUNQUEIRA VILELA JUNIOR, procurador da BEM VIVER
VALERIA S OLIVEIRA BORGES	81.680,00	Possui o mesmo telefone (63 32153756) de MYCHAELL BORGES FERRREIRA, sócio de EMÍLIO BORGES RESENDE.
RD TECNOLOGIA COMERCIO E SERVICOS	465.000,00	Empresa que tem como sócios ANTONIO BERNARDO MILHOMEM PEREIRA e EMILIO BORGES REZENDE. O primeiro é filho do Deputado Antonio Pereira e o segundo é irmão do procurador da BEM VIVER.
TROPICAL I A L LTDA	270.149,26	Empresa que tem como sócios ANTONIO BERNARDO MILHOMEM PEREIRA e EMILIO BORGES REZENDE. O primeiro é filho do Deputado Antonio Pereira e o segundo é irmão do procurador da BEM VIVER.
Fonte: Planilha das movimentações financeiras extraída do SIMBA		

Achados de Auditoria:

- Falhas e fragilidades nas subcontratações e nos controles de recebimento dos bens/serviços.

- Ausência de processo de contratação das firmas “quarteirizadas”.
- Ausência de registro contábil, na entidade, das despesas, por unidade hospitalar e por fornecedor.
- Falha na alimentação dos sistema KLINIKOS e STOK.
- Preço fixo para serviços diferentes (refeições) ou variáveis (exames de diagnóstico e imagem)

Achados de Auditoria:

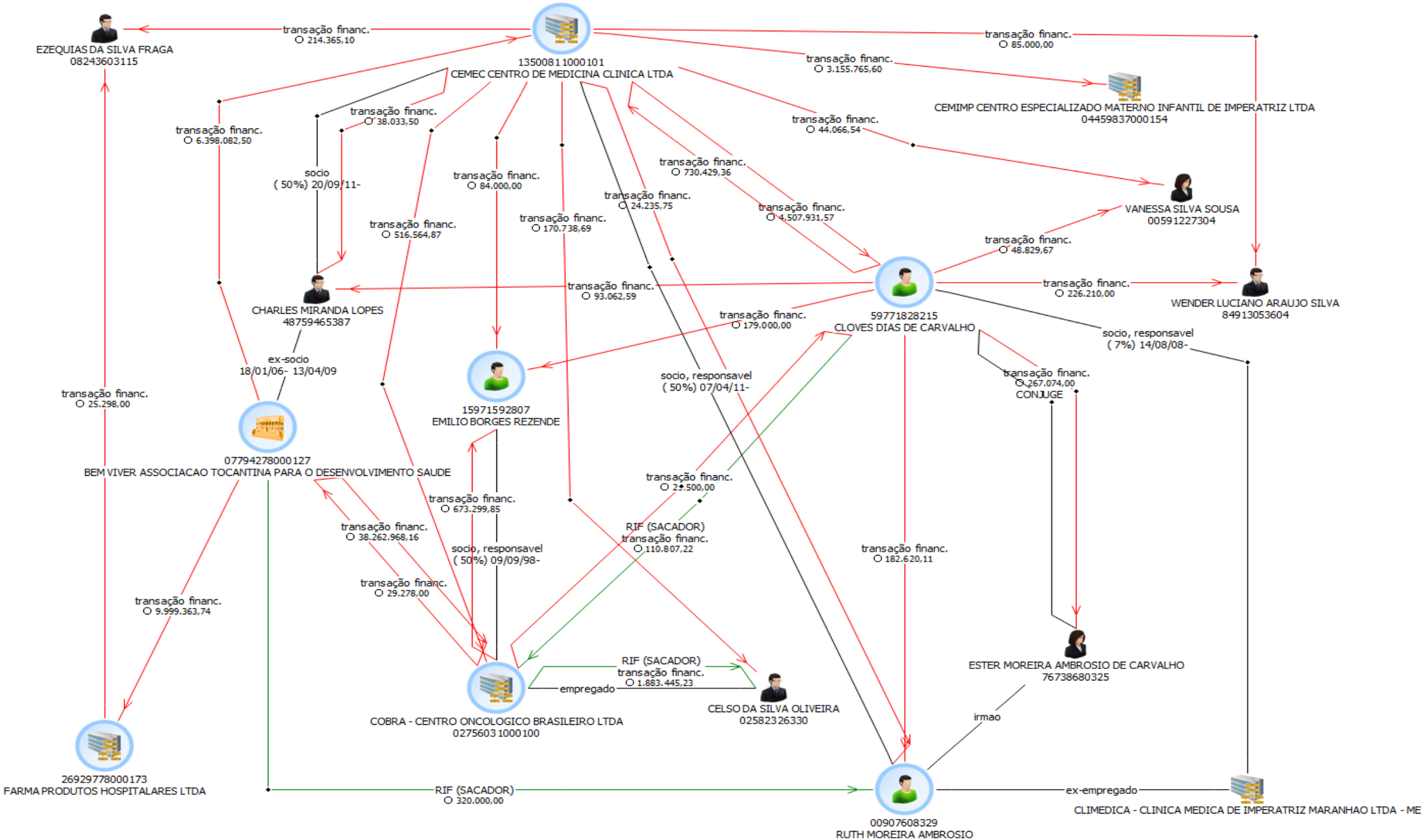
- Superfaturamento em contratos.

- Manutenção predial
- Asseio e conservação
- Refeição

Achados de Auditoria:

- Pagamento por serviços não prestados.

- Tempo Engenharia - Encarregado de manutenção do Hospital de Urgência e Emergência de Presidente Dutra era funcionário do ICN, mas a Tempo Engenharia recebia mensalmente sem prestar qualquer serviço
- CEMEC (R$ 4.478.400,00)


EZEQUIAS DA SILVA FRAGA
08243603115
transação financ.
214.365,10
13500811000101
CEMEC CENTRO DE MEDICINA CLINICA LTDA
transação financ.
85.000,00
transação financ.
3.155.765,60
CEMIMP CENTRO ESPECIALIZADO MATERNO INFANTIL DE IMPERATRIZ LTDA
04459837000154
transação financ.
6.398.082,50
transação financ.
38.033,50
transação financ.
44.066,54
socio
(50%) 20/09/11-
transação financ.
84.000,00
transação financ.
730.429,36
transação financ.
24.235,75
transação financ.
4.507.931,57
VANESSA SILVA SOUSA
00591227304
transação financ.
516.564,87
transação financ.
170.738,69
transação financ.
48.829,67
CHARLES MIRANDA LOPES
48759465387
transação financ.
93.062,59
59771828215
CLOVES DIAS DE CARVALHO
transação financ.
226.210,00
WENDER LUCIANO ARAUJO SILVA
84913053604
transação financ.
179.000,00
socio, responsavel
(7%) 14/08/08-
ex-socio
18/01/06- 13/04/09
15971592807
EMILIO BORGES REZENDE
socio, responsavel
(50%) 07/04/11-
transação financ.
267.074,00
CONJUGE
transação financ.
25.298,00
07794278000127
BEM VIVER ASSOCIACAO TOCANTINA PARA O DESENVOLVIMENTO SAUDE
transação financ.
673.299,85
transação financ.
22.500,00
transação financ.
38.262.968,16
RIF (SACADOR)
transação financ.
110.807,22
socio, responsavel
(50%) 09/09/98-
transação financ.
182.620,11
transação financ.
29.278,00
transação financ.
9.999.363,74
RIF (SACADOR)
transação financ.
1.883.445,23
empregado
ESTER MOREIRA AMBROSIO DE CARVALHO
76738680325
COBRA - CENTRO ONCOLOGICO BRASILEIRO LTDA
02756031000100
CELSO DA SILVA OLIVEIRA
02582326330
irmao
26929778000173
FARMA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA
RIF (SACADOR)
320.000,00
ex-empregado
00907608329
RUTH MOREIRA AMBROSIO
CLIMEDICA - CLINICA MEDICA DE IMPERATRIZ MARANHAO LTDA - ME

Hospital Tarquínio Lopes Filho (2015)








Achados de Auditoria:

- Comprovação de despesa com notas fiscais inidôneas.

- CEMIMP (R$ 1.670.700,00)
- Minerva Construções (R$ 540.000,00)
- Cobra - Centro Oncológico Brasileiro Ltda (R$ 441.847,14)

- Ausência de relatórios da Comissão de Fiscalização e Controle

Muito obrigado!!!



Operação Rêmora

MINISTÉRIO DA
TRANSPARÊNCIA E
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

BRASIL
GOVERNO FEDERAL